



# RESULTADO TRIMESTRAL 4T25 E ANUAL 2025

11 de março de 2026



São Paulo, 11 de março de 2026 - A CSN Mineração ("CMIN") (B3: CMIN3) divulga seus resultados do quarto trimestre e ao exercício social de 2025 (4T25 e 2025), apresentados em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - "IFRS"*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board ("IASB")*).

Os comentários a seguir abordam os resultados consolidados da Companhia referentes ao quarto trimestre de 2025 e ao exercício social de 2025 (4T25 e 2025). As análises comparativas são realizadas em relação ao terceiro trimestre de 2025 (3T25), ao quarto trimestre de 2024 (4T24) e ao exercício social de 2024 (2024). Para fins de referência, a cotação do dólar foi de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024; R\$ 5,32 em 30 de setembro de 2025; e R\$ 5,50 em 31 de dezembro de 2025.

## Destaques operacionais e financeiros do 4T25 e do ano de 2025

### EXCELÊNCIA OPERACIONAL E CLIMA MAIS SECO OBSERVADO NO TRIMESTRE AJUDARAM A SUPERAR O GUIDANCE DE VOLUME ESPERADO PARA O ANO

No 4T25, a Companhia atingiu o segundo maior volume de produção e vendas da sua história, mesmo em um trimestre sazonalmente mais fraco em razão do período de chuvas, conseguindo não apenas superar o guidance esperado para 2025, mas também exceder os volumes de produção própria e de embarques no Tecar. Contribuiu para isso, o alto nível de eficiência alcançado na operação da mina, planta e logística.

A combinação do excelente desempenho operacional com preços ainda elevados do minério de ferro resultou em um EBITDA Ajustado de R\$ 1,8 bilhão no 4T25 e R\$ 6,4 bilhões em 2025, com margem EBITDA ajustada de 42,9% e 42,1%, respectivamente.

### ESG

Entre os principais destaques de ESG no 4T25, temos (i) o atingimento da meta de diversidade alcançada com um ano de antecedência com 27% do efetivo composto por mulheres; (ii) evolução nos indicadores do S&P ESG Score, superando a pontuação de mais de 93% das empresa de Metals & Mining globais; (iii) reconhecimento pelo prêmio Ethos, como destaque nacional em integridade e combate à corrupção; (iv) 12º ano consecutivo sem fatalidades; e (v) 8% de redução nas emissões de kgCO<sub>2</sub>/t minério em relação ao ano base da meta (2020).

### DIVIDENDOS E JCP

A Companhia aprovou, em 26/12/2025, o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$ 423,7 milhões, divididos da seguinte forma: (i) R\$ 259,7 milhões (R\$ 0,04781 por ação) na forma de dividendos intermediários, e (ii) R\$ 164,0 milhões (R\$ 0,03019 por ação) na forma de JCP. Além disso, foi deliberado para aprovação em AGO, uma nova distribuição de dividendos no montante de R\$ 768,6 milhões (R\$ 0,14149 por ação). Os pagamentos desses proventos deverão ser realizados até 31/12/2026 e somados resultarão em um pagamento total de R\$ 1,2 bilhão em 2026.

### LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 1,2 BILHÃO REPRESENTA CRESCIMENTO DE 72% NO TRIMESTRE

No 4T25, a Companhia registrou um crescimento de 72% no lucro líquido quando comparado com o trimestre anterior, alcançando aproximadamente R\$ 1,2 bilhão e realçando o excelente momento vivido pela Companhia. Além dos records operacionais observados no período, contribuiu para esse desempenho o impacto positivo da variação cambial sobre o seu caixa em dólar.

### AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA MRS REVERTE A POSIÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO E ESTABELECE UMA ALAVANCAGEM DE 0,11X PARA O PERÍODO

Após o aumento de participação da CMIN na MRS realizado no final de 2025, a Companhia saiu de uma posição de caixa líquido para uma alavancagem de 0,11x. Entretanto, é importante mencionar que esse baixo nível de alavancagem ocorre mesmo quando se considera o desembolso de R\$ 3,3 bilhões, o aumento nos investimentos e a distribuição de dividendos no período.

**Quadro Consolidado – Destaques**

	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
<b>Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)</b>	<b>11.981</b>	<b>12.396</b>	<b>-3,3%</b>	<b>10.731</b>	<b>11,6%</b>	<b>45.849</b>	<b>42.552</b>	<b>7,7%</b>
Mercado Interno	945	977	-3,3%	1.054	-10,3%	4.029	4.041	-0,3%
Mercado Externo	11.036	11.419	-3,3%	9.677	14,0%	41.820	38.511	8,6%
<b>Resultados Consolidados IFRS (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida <sup>1</sup>	4.109	4.405	-6,7%	3.907	5,2%	15.333	13.009	17,9%
Custo de Produto Vendido (CPV)	(2.590)	(2.645)	-2,1%	(2.125)	21,9%	(9.851)	(8.025)	22,8%
Lucro Bruto	1.520	1.760	-13,6%	1.782	-14,7%	5.482	4.984	10,0%
Margem Bruta %	37,0%	39,9%	-3,0 p.p.	45,6%	-8,6 p.p.	35,8%	38,3%	-2,6 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(83)	(87)	-3,6%	(49)	70,4%	(304)	(232)	30,9%
Resultado de Participações	55	60	-9,1%	45	22,1%	226	181	24,7%
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1.761</b>	<b>1.991</b>	<b>-11,6%</b>	<b>2.015</b>	<b>-12,6%</b>	<b>6.448</b>	<b>5.896</b>	<b>9,4%</b>
Margem EBITDA %	<b>42,9%</b>	<b>45,2%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>51,6%</b>	<b>-8,7 p.p.</b>	<b>42,1%</b>	<b>45,3%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>

<sup>1</sup> A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.

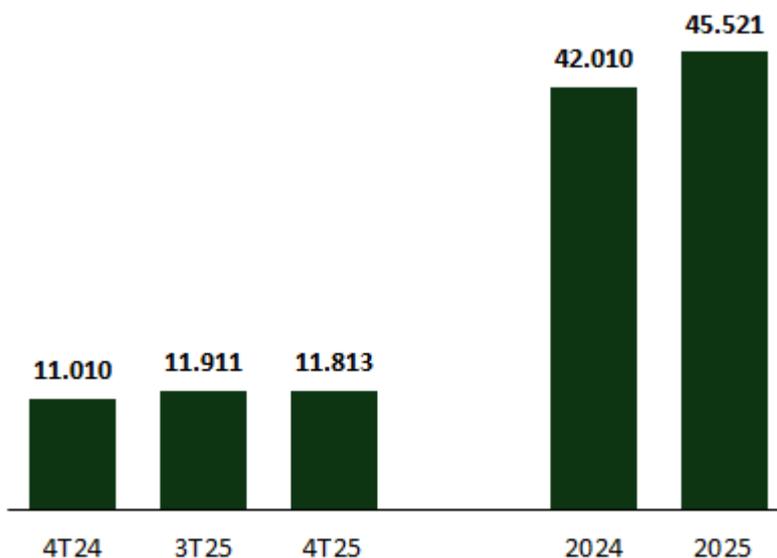
<sup>2</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

**Resultado Operacional**

O 4T25 foi marcado por um ambiente de maior confiança no mercado de minério de ferro, sustentado pela resiliência da demanda chinesa e por sinais positivos provenientes da indústria manufatureira. Apesar da ampla oferta global, ajustes na disponibilidade de minério ao longo do trimestre, especialmente em determinados produtos australianos, reduziram a oferta efetiva no mercado spot e contribuíram para um movimento de valorização dos preços ao final do período. Paralelamente, observou-se uma estratégia mais ampla de diversificação de suprimento por parte das siderúrgicas chinesas, ampliando o interesse por minérios brasileiros e africanos e reforçando a segurança de abastecimento no médio prazo. No que se refere especificamente à China, principal mercado consumidor global de minério de ferro, o setor manufatureiro continuou a sustentar o consumo de aço ao longo do trimestre. O programa de trade-in implementado pelo governo chinês promoveu, em 2025, a substituição de 11,5 milhões de veículos e 129 milhões de eletrodomésticos. Em outubro, o 15º Plano Quinquenal reforçou diretrizes voltadas à inovação, à inteligência artificial e ao estímulo da demanda doméstica, destacando o papel das chamadas “novas forças produtivas” — como baterias, transporte, redes de energia e eletrodomésticos — na expansão estrutural do consumo de aço. Adicionalmente, as exportações chinesas de aço atingiram níveis recordes, superando os volumes observados em 2024. Nesse contexto, o minério de ferro manteve trajetória positiva e encerrou o 4T25 com preço médio de US\$ 105,99/dmt no IODEX Fe62% Norte da China, acima dos US\$ 102,03/dmt registrados no 3T25 e dos US\$ 103,40/dmt observados no 4T24.

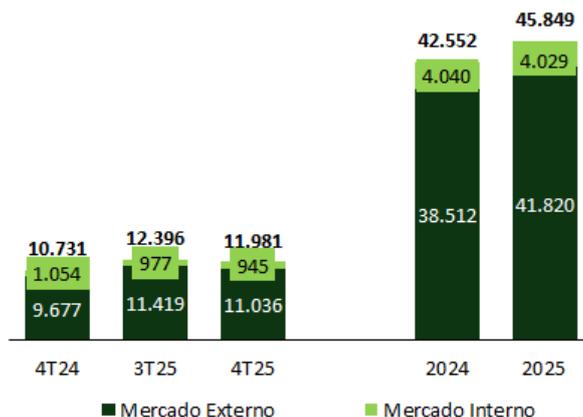
Em relação ao mercado de frete marítimo, a rota BCI C3 (Tubarão–Qingdao) registrou leve elevação no 4T25, com frete médio de US\$ 23,88/t ante os US\$ 23,36/t do trimestre anterior. Essa variação está associada, principalmente, ao aumento expressivo dos volumes de exportação de bauxita no oceano Atlântico, como consequência do término do período chuvoso no oeste da África, com destaque para dezembro, quando os embarques ex-Guiné atingiram níveis recordes no ano. Em paralelo, os volumes de minério de ferro no Atlântico mantiveram-se em patamar semelhante ao observado no 3T25, enquanto os volumes australianos e os fretes no oceano Pacífico (C5) permaneceram firmes, sustentando o mercado de navios Capesize ao longo do trimestre. Esse cenário caracterizado por fretes relativamente estáveis e acomodação nos preços dos combustíveis, contribuiu para maior previsibilidade logística no trimestre, preservando a competitividade da operação.

**Total da Produção (mil toneladas)**



- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) registrou o melhor desempenho para um quarto trimestre da história da Companhia, totalizando 11.813 mil toneladas no 4T25, o que representa crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e apenas 0,8% abaixo do 3T25, que foi o melhor trimestre já registrado. 2025 foi um ano marcado por excelência operacional, tanto na mina quanto na logística, com a Companhia superando o *guidance* anual de produção e compras em 4,6%, ao alcançar 45.521 mil toneladas em 2025 — o maior volume já registrado em sua história. Contribuiu para esse desempenho o aumento consistente da eficiência operacional e logística, além de um período mais seco observado ao longo de todo o ano.
- O **Volume de Vendas** também alcançou o melhor desempenho para um quarto trimestre da história da Companhia, atingindo 11.981 mil toneladas no 4T25, o que representa um crescimento de 11,7% em relação ao 4T24 e apenas 3,3% abaixo do 3T25, que foi melhor trimestre já registrado. O TECAR voltou a se destacar no escoamento da produção ao viabilizar embarques de 10.834 mil toneladas no período, evidenciando a robustez e a eficiência da infraestrutura logística. Em 2025, o volume de vendas superou pela primeira vez a marca de 45 milhões de toneladas, ao registrar 45.521 mil toneladas comercializadas no ano, um crescimento expressivo de 8,4% frente a 2024. Desde o IPO em 2021 quando a Companhia registrou 33.237 mil toneladas de vendas, o volume tem apresentado crescimento médio anual de 8,4%, refletindo o fortalecimento da plataforma logística e a evolução estrutural da operação.

**Volume de Vendas (mil toneladas)**



**Resultado Consolidado**

- A **Receita Líquida Ajustada no 4T25** totalizou R\$ 4.109,4 milhões e foi 6,7% inferior ao 3T25, mas 5,2% acima do mesmo período do ano anterior. Essa queda contra o trimestre anterior é reflexo da combinação de menores volumes embarcados, em linha com a sazonalidade do período, com uma pequena redução no preço praticado em razão do menor efeito do preço provisório. Quando se observa o ano de 2025, a Receita Líquida Ajustada atingiu o montante de R\$ 15.332,8 milhões, um crescimento anual de 17,9% que reflete toda a excelência operacional verificada no período, com recordes de volumes e com o preço do minério se sustentando em patamares elevados durante todo o ano. Nesse sentido, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 63,3** por tonelada no 4T25, um patamar 3,6% inferior ao verificado no 3T25 dado o menor impacto gerado pelas cargas com exposição a períodos cotacionais futuros. Porém, quando se compara com o mesmo período de 2024, percebe-se um crescimento de 3,6% na receita líquida unitária, resultado da elevação do preço médio do minério e uma melhora na qualidade do produto. No ano de 2025, a **Receita Líquida Unitária totalizou US\$ 60,7** por tonelada, um patamar 7,3% acima do registrado no ano anterior.
- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$ 2.589,5 milhões no 4T25, o que configura uma redução de 2,1% contra o trimestre anterior, em linha com a sazonalidade do período. Já na comparação contra o 4T24, o crescimento de 21,9% do CPV reflete o aumento significativo do volume vendido ao longo do trimestre, além da maior participação de compras de terceiros. O C1, por sua vez, atingiu US\$ 23,4/t no 4T25, ante US\$ 21,1/t no 3T25 e US\$ 20,4/t no 4T24. A elevação do custo unitário no trimestre decorreu de maior custo de produção na mina, associado ao aumento da movimentação de estéril. No acumulado de 2025, o CPV totalizou R\$ 9.850,6 milhões, o que representa crescimento de 22,8% em relação a 2024, refletindo principalmente o volume recorde de vendas no exercício e o maior volume de compra de terceiros. O C1 anual atingiu US\$ 21,5/t, frente aos US\$ 21,0/t em 2024, em linha com o plano de lavra estabelecido para o período e em linha com o piso do *guidance* anual divulgado pela Companhia (US\$ 21,5–23,0/t).
- No 4T25, o **Lucro Bruto** totalizou R\$ 1.519,8 milhões, representando uma redução de 13,6% em relação ao 3T25 e de 14,7% quando comparado ao 4T24. A Margem Bruta alcançou 37,0% no trimestre, com retração de 3,0 p.p. frente ao trimestre anterior e de 8,6 p.p. na comparação anual. Na comparação trimestral, o desempenho refletiu principalmente a compressão do preço realizado combinado à elevação do custo caixa C1, que acabou por pressionar a rentabilidade operacional no período. Em relação ao 4T24, mesmo com maior volume comercializado e leve avanço no preço realizado, a elevação do C1 e o maior volume de compras impactou negativamente o resultado. No acumulado de 2025, o Lucro Bruto somou R\$ 5.482,2 milhões, o que representa um crescimento de 10,0% em relação aos R\$ 4.984,1 milhões registrados em 2024. A Margem Bruta atingiu 35,8% em 2025, representando redução de 2,5 p.p. frente aos 38,3% observados em 2024.
- No 4T25, as **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** atingiram R\$ 83,4 milhões, 3,6% inferiores às registradas no trimestre anterior, refletindo a menor atividade comercial no período. Na comparação anual, as despesas foram 69,4% superiores ao 4T24, em função do maior volume de minério comercializado e maiores gastos com serviços portuários e despesas comerciais. Em 2025, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas somaram R\$ 303,9 milhões, o que representa um crescimento de 30,7% em relação a 2024, como resultado dos maiores volumes de vendas ao longo do ano.
- O resultado de **equivalência patrimonial** no 4T25 foi de R\$ 54,9 milhões, 9,1% inferior ao 3T25, refletindo a menor contribuição da MRS no trimestre, em linha com a sazonalidade da operação. Na comparação com o 4T24, houve crescimento de 21,1%, em razão do maior volume de cargas movimentadas. No acumulado de 2025, o resultado somou R\$ 226,1 milhões, uma alta de 24,2% em relação a 2024, impulsionado pelo desempenho recorde observado na MRS ao longo do ano.
- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** registrou um desempenho positivo em R\$ 69,2 milhões no 4T25, o que representa uma reversão em relação ao impacto negativo verificado no trimestre anterior, como consequência da variação cambial sobre o caixa em moeda estrangeira. Quando observamos o encerramento do exercício social de 2025, notamos uma situação inversa, com o Resultado Financeiro sendo negativo em R\$ 2.562,8

milhões, o que representa uma deterioração em relação ao impacto positivo verificado em 2024, também devido ao efeito da variação cambial nas despesas financeiras.

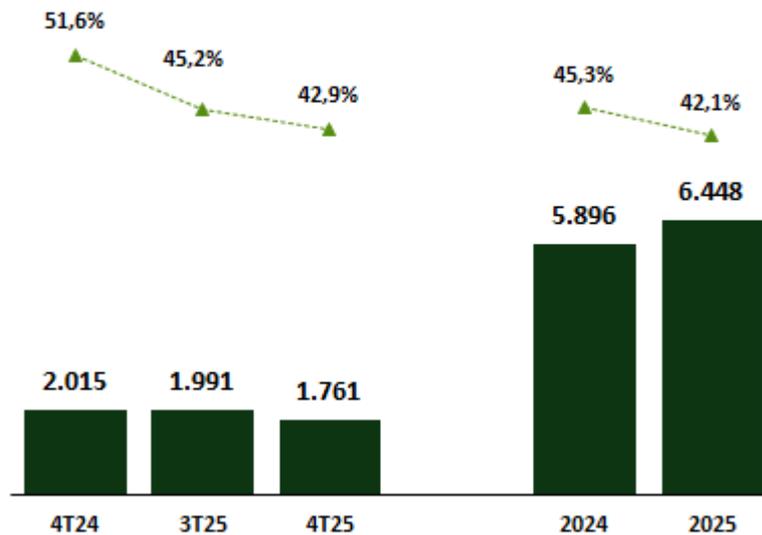
R\$ Milhões	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
<b>Resultado Financeiro - IFRS</b>	<b>69</b>	<b>(567)</b>	<b>-112,2%</b>	<b>815</b>	<b>-91,5%</b>	<b>(2.563)</b>	<b>782</b>	<b>-427,6%</b>
Receitas Financeiras	184	203	-9,3%	249	-25,9%	787	720	9,3%
Despesas Financeiras	(115)	(770)	-85,0%	566	-120,4%	(3.350)	62	-5499,9%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(373)	(359)	4,0%	(560)	-33,4%	(1.627)	(1.592)	2,2%
<b>Resultado c/ Variação Cambial</b>	<b>258</b>	<b>(411)</b>	<b>-162,7%</b>	<b>1.126</b>	<b>-77,1%</b>	<b>(1.723)</b>	<b>1.654</b>	<b>-204,1%</b>

- No 4T25, a CSN Mineração registrou o seu melhor **lucro líquido** de todo o ano de 2025 ao atingir R\$ 1.194,4 milhões, o que representa um avanço sequencial de 71,6% impulsionado pelo sólido resultado operacional combinado ao impacto positivo do resultado financeiro no período. Em 2025, o lucro líquido atingiu R\$ 1.649,2 milhões, o que representa uma queda de 63,6% em relação ao verificado em 2024, mesmo com todos os recordes operacionais verificados no período, majoritariamente explicado pelo impacto da variação cambial registrada no período.

R\$ Milhões	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
<b>Lucro Líquido /(Prejuízo) do período</b>	<b>1.194</b>	<b>696</b>	<b>71,6%</b>	<b>2.016</b>	<b>-40,8%</b>	<b>1.649</b>	<b>4.528</b>	<b>-63,6%</b>
Depreciação	326	318	2,5%	282	15,6%	1.270	1.144	11,1%
IR e CSLL	206	361	-42,9%	369	-44,2%	799	1.221	-34,6%
Resultado financeiro líquido	(69)	567	-112,2%	(815)	-91,5%	2.563	(782)	-427,6%
<b>EBITDA (RCVM 156/22)</b>	<b>1.657</b>	<b>1.941</b>	<b>-14,6%</b>	<b>1.852</b>	<b>-10,5%</b>	<b>6.280</b>	<b>6.111</b>	<b>2,8%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	159	110	44,5%	208	-23,6%	393	(34)	-1256,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(55)	(60)	-8,3%	(45)	22,2%	(226)	(181)	24,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.761</b>	<b>1.991</b>	<b>-11,6%</b>	<b>2.015</b>	<b>-12,6%</b>	<b>6.448</b>	<b>5.896</b>	<b>9,4%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>42,9%</b>	<b>45,2%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>51,6%</b>	<b>-8,7 p.p.</b>	<b>42,1%</b>	<b>45,3%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>

- No 4T25, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1.761,3 milhões, com a margem EBITDA Ajustada de 42,9%, o que representa uma retração de 2,3 p.p. e 8,7 p.p. quando comparado com o 3T25 e 4T24, respectivamente. O desempenho trimestral reflete, principalmente, a sazonalidade típica da operação com o início do período chuvoso impactando as vendas do período, além do menor efeito do período cotacional verificado neste trimestre e do aumento pontual do custo unitário (C1). Já a queda de rentabilidade quando comparado com o 4T24 se deve aos maiores custos com compras de terceiros, além do aumento no custo unitário C1 verificado neste final de ano. Ainda assim, a operação manteve uma elevada rentabilidade, sustentada por uma operação cada vez mais dinâmica e eficiente. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 6.448,0 milhões, o que configura um crescimento de 9,4% em relação a 2024, com uma margem EBITDA de 42,1%, ou 3,3 p.p. abaixo da registrada no ano anterior. O resultado anual foi impulsionado pela combinação de volumes recordes de vendas, ambiente de preços resiliente ao longo do exercício e disciplina na gestão de custos, refletindo a consistência operacional e a robustez estrutural do segmento.

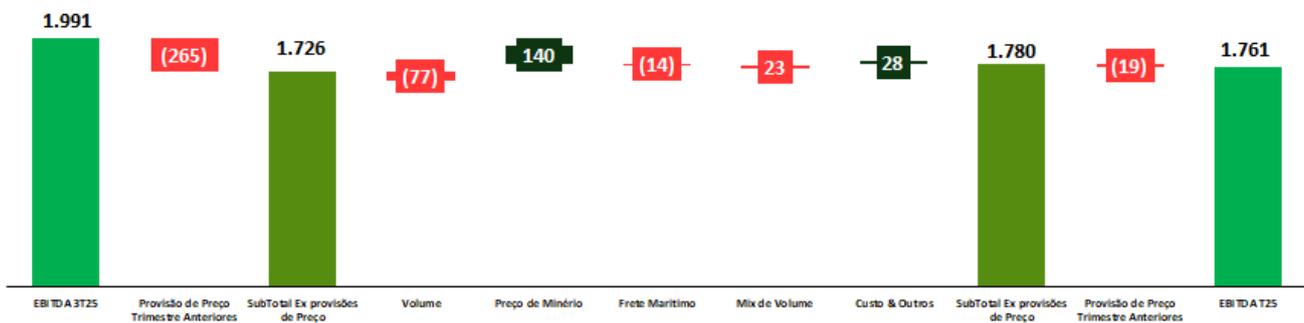
**EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R\$ milhões e %)**



<sup>1</sup> A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

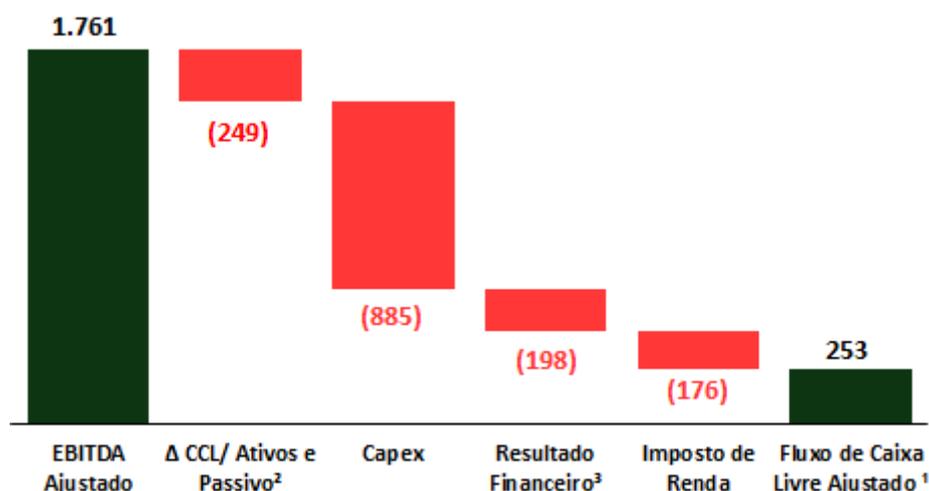
<sup>2</sup> A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

**Build-up EBITDA Ajustado (R\$ Milhões)**



**Fluxo de Caixa Ajustado<sup>1</sup>**

No 4T25, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado totalizou R\$ 253,2 milhões, representando uma redução de 10,1% em relação ao trimestre anterior. Esse menor desempenho foi impulsionado por um resultado operacional mais fraco devido à sazonalidade do período somado ao avanço das atividades de investimentos que são historicamente mais concentradas no final do ano. Esses fatores acabaram por compensar o menor consumo de capital de giro e os menores impactos com imposto de renda e resultado financeiro.

**Fluxo de Caixa Livre do 4T25 (R\$ Milhões)**


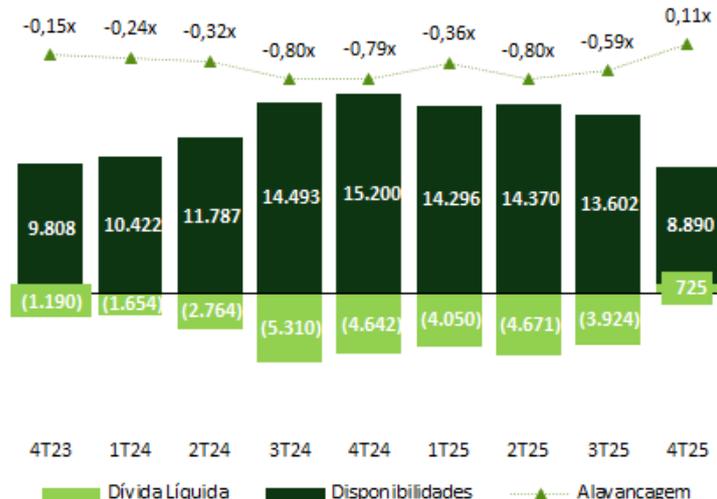
<sup>1</sup> O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos<sup>2</sup>, excluindo-se o efeito dos pré-pagamentos celebrados.

<sup>2</sup> O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.

<sup>3</sup>Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

**Endividamento**

Em 31/12/2025, a CSN Mineração possuía um total de R\$ 8,9 bilhões em disponibilidades, o que representa uma redução de 34,6% em relação ao trimestre anterior como resultado, principalmente, da aquisição de 11,92% das ações da MRS realizada no final do ano. Após esse movimento, a Companhia passou a registrar uma dívida líquida de R\$ 725,2 milhões no período, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM atingindo 0,11x. Apesar desse aumento do endividamento líquido, a Companhia segue com uma estrutura de capital confortável e com um balanço forte o suficiente para financiar seus projetos de crescimento.

**Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida/EBITDA (x)**


**Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Bilhões)**

Posição em 31/12/2025  
 Dívida Bruta: R\$ 9.615  
 Dívida Líquida: R\$ 725  
 Dívida Líquida/EBITDA LTM: 0,11x  
 Prazo Médio: 50,58 meses



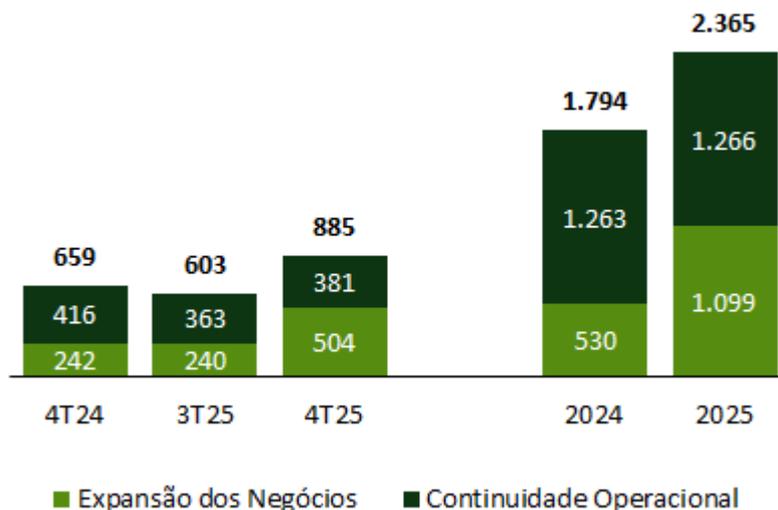
Nota: <sup>1</sup> Disponibilidades consideram o caixa e o equivalente de caixa somado com as aplicações de curto prazo

**Investimentos**

No 4T25, o Capex totalizou R\$ 885,0 milhões, representando um aumento de 46,7% em relação ao trimestre anterior e 34,3% na comparação anual, o que está em linha com o histórico da Companhia de concentrar seus investimentos no final do ano. Além disso, essa aceleração do Capex serviu para impulsionar a execução dos projetos estruturantes de expansão, com destaque para as obras de infraestrutura da P15. No acumulado de 2025, o Capex atingiu R\$ 2.365,2 milhões, o que corresponde a um crescimento de 31,8% frente a 2024, em linha com o cronograma de execução esperado para a P15 e com os desembolsos para aumentar a eficiência operacional, o que fica claro quando se observa todos os recordes produtivos, comerciais e de movimentação registrados no ano.

R\$ Milhões	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
Expansão dos Negócios	504	240	110,1%	242	108,3%	1.099	530	107,3%
Continuidade Operacional	381	363	4,9%	416	-8,4%	1.266	1.263	0,3%
<b>Investimento Total IFRS</b>	<b>885</b>	<b>603</b>	<b>46,7%</b>	<b>659</b>	<b>34,3%</b>	<b>2.365</b>	<b>1.794</b>	<b>31,8%</b>

\*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R\$ MM).

**CAPEX (R\$ Milhões)**


## Capital Circulante Líquido

No 4T25, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R\$ 7,9 milhões**, o que representa uma redução de 83,8% em relação ao trimestre anterior e 95,9% na comparação anual, como resultado do aumento no contas a receber em razão da intensa atividade comercial do período que ajudou a mitigar o crescimento na linha de fornecedores, em resposta ao maior volume de compra de minério de terceiros.

R\$ Milhões	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24
<b>Ativo</b>	<b>3.144</b>	<b>2.895</b>	<b>8,6%</b>	<b>2.573</b>	<b>22,2%</b>
Contas a Receber	1.914	1.545	23,9%	1.516	26,3%
Estoques <sup>3</sup>	1.118	1.122	-0,4%	939	19,1%
Impostos a Recuperar	12	157	-92,4%	47	-74,5%
Despesas Antecipadas	73	39	87,2%	40	82,5%
Demais Ativos CCL <sup>1</sup>	27	32	-15,6%	31	-12,9%
<b>Passivo</b>	<b>3.152</b>	<b>2.944</b>	<b>7,1%</b>	<b>2.767</b>	<b>13,9%</b>
Fornecedores	2.708	2.528	7,1%	2.256	20,0%
Obrigações Trabalhistas	185	201	-8,0%	158	17,1%
Tributos a Recolher	152	105	44,8%	136	11,8%
Demais Passivos <sup>2</sup>	107	110	-2,7%	217	-50,7%
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>(8)</b>	<b>(49)</b>	<b>-83,6%</b>	<b>(194)</b>	<b>-95,9%</b>

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os contratos de pré-pagamentos e as respectivas amortizações.

<sup>1</sup>Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber

<sup>2</sup>Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões

<sup>3</sup>Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários.

## ESG – Environmental, Social & Governance

### DESEMPENHO ESG

Desde o início de 2023, a CSN Mineração passou a adotar um novo formato para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN Mineração: <https://ri.csnmineracao.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN Mineração, podem ser verificados no Relato Integrado 2024, divulgado em abril de 2025 ( <https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri> ). A revisão

dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN Mineração de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>

## Mercado de Capitais

No **quarto trimestre de 2025**, as ações da CSN Mineração registraram uma desvalorização de 1,4%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 10,2%. O volume médio diário das ações CMIN3 negociadas na B3 foi de R\$ 36,9 milhões no 4T25. No ano de 2025, as ações da CSN Mineração registraram uma valorização de 5,8%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 33,9%. O volume médio diário das ações CMIN3 negociadas na B3 foi de R\$ 35,4 milhões em 2025.

	4T25	2025
Nº de ações em milhares	5.485.339	5.485.339
Valor de Mercado		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	5,45	5,45
Valor de Mercado (R\$ milhões)	28.895	28.895
Variação no período		
CMIN3 (BRL)	-1,4%	5,8%
Ibovespa (BRL)	10,2%	33,9%
Volume		
Média diária (mil ações)	6.582	4.236
Média diária (R\$ mil)	36.916	35.395
<i>Fonte: Bloomberg</i>		

## Teleconferência de Resultados:

### Webinar de Apresentação do Resultado do 4T25 e 2025

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês  
**12 de março de 2026**

10h00 (horário de Brasília)

08h00 (horário de Nova York)

Webinar: clique [aqui](#)

### Equipe de Relações com Investidores

Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pedro Gomes de Souza ([pedro.gs@csn.com.br](mailto:pedro.gs@csn.com.br))

Mayra Favero Celleguin

([mayra.celleguin@csn.com.br](mailto:mayra.celleguin@csn.com.br))

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO**  
 Legislação Societária (milhares de reais)

	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>4.929.465</b>	<b>5.146.073</b>	<b>-4,2%</b>	<b>4.829.665</b>	<b>2,1%</b>	<b>18.025.121</b>	<b>16.496.317</b>	<b>9,3%</b>
Mercado Interno	375.238	364.749	2,9%	335.313	11,9%	1.554.145	1.426.439	9,0%
Mercado Externo	4.554.227	4.781.324	-4,7%	4.494.352	1,3%	16.470.976	15.069.878	9,3%
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(2.589.518)</b>	<b>(2.645.483)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(2.125.231)</b>	<b>21,8%</b>	<b>(9.850.577)</b>	<b>(8.025.027)</b>	<b>22,7%</b>
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.272.791)	(2.330.003)	-2,5%	(1.843.240)	23,3%	(8.600.517)	(6.882.057)	25,0%
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(316.726)	(315.480)	0,4%	(281.991)	12,3%	(1.250.060)	(1.142.970)	9,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.339.947</b>	<b>2.500.589</b>	<b>-6,4%</b>	<b>2.704.434</b>	<b>-13,5%</b>	<b>8.174.544</b>	<b>8.471.290</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>47,5%</b>	<b>48,6%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>56,0%</b>	<b>-168,4 p.p.</b>	<b>45,4%</b>	<b>51,4%</b>	<b>-6,0 p.p.</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(850.872)</b>	<b>(783.065)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(926.922)</b>	<b>-8,2%</b>	<b>(2.794.721)</b>	<b>(3.537.738)</b>	<b>-21,0%</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(44.536)</b>	<b>(41.571)</b>	<b>7,1%</b>	<b>(44.310)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(181.609)</b>	<b>(180.714)</b>	<b>0,5%</b>
Depreciação e Amortização em Despesas	(8.180)	(2.983)	174,2%	(342)	2291,9%	(19.955)	(1.338)	1391,4%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(159.443)	(109.930)	45,0%	(207.716)	-23,2%	(393.218)	33.831	-1262,3%
Outras receitas operacionais	5.986	3.322	80,2%	(30.116)	-119,9%	98.454	449.434	-78,1%
Outras (despesas) operacionais	(165.429)	(113.252)	46,1%	(177.600)	-6,9%	(491.673)	(415.606)	18,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	54.928	60.401	-9,1%	45.375	21,1%	226.102	181.978	24,2%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.331.844</b>	<b>1.623.442</b>	<b>-18,0%</b>	<b>1.570.519</b>	<b>-15,2%</b>	<b>5.011.142</b>	<b>4.967.309</b>	<b>0,9%</b>
Resultado Financeiro Líquido	69.248	(566.628)	-112,2%	814.728	-91,5%	(2.562.801)	781.818	-427,8%
Receitas Financeiras	184.457	203.327	-9,3%	248.140	-25,7%	787.202	719.778	9,4%
Despesas Financeiras	(373.085)	(358.688)	4,0%	(560.059)	-33,4%	(1.627.447)	(1.592.015)	2,2%
Variações cambiais líquidas	257.876	(411.267)	-162,7%	1.126.647	-77,1%	(1.722.557)	1.654.055	-204,1%
<b>Resultado Antes do IR e CSL</b>	<b>1.401.093</b>	<b>1.056.815</b>	<b>32,6%</b>	<b>2.385.247</b>	<b>-41,3%</b>	<b>2.448.341</b>	<b>5.749.127</b>	<b>-57,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(206.679)	(360.548)	-42,7%	(369.213)	-44,0%	(799.182)	(1.221.407)	-34,6%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>1.194.414</b>	<b>696.267</b>	<b>71,5%</b>	<b>2.016.034</b>	<b>-40,8%</b>	<b>1.649.159</b>	<b>4.527.720</b>	<b>-63,6%</b>

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB em milhares de reais:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	4T25	3T25	4T25 vs 3T25	4T24	4T25 vs 4T24	2025	2024	2025 vs 2024
Receita líquida de vendas	4.929.465	5.146.073	-4,2%	4.829.665	2,1%	18.025.121	16.496.317	9,3%
Frete e seguros marítimo	(820.112)	(740.998)	10,7%	(922.305)	-11,1%	(2.692.302)	(3.487.276)	-22,8%
<b>Receita Líquida Ajustada – Base FOB</b>	<b>4.109.352</b>	<b>4.405.075</b>	<b>-6,7%</b>	<b>3.907.360</b>	<b>5,2%</b>	<b>15.332.819</b>	<b>13.009.041</b>	<b>17,9%</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(2.589.518)</b>	<b>(2.645.483)</b>	<b>-2,1%</b>	<b>(2.125.231)</b>	<b>21,8%</b>	<b>(9.850.577)</b>	<b>(8.025.027)</b>	<b>22,7%</b>
CPV sem Depreciação	(2.272.791)	(2.330.003)	-2,5%	(1.843.240)	23,3%	(8.600.517)	(6.882.057)	25,0%
Depreciação	(316.726)	(315.480)	0,4%	(281.991)	12,3%	(1.250.060)	(1.142.970)	9,4%
<b>Lucro Bruto Ajustado – Base FOB</b>	<b>1.519.835</b>	<b>1.759.592</b>	<b>-13,6%</b>	<b>1.782.129</b>	<b>-14,7%</b>	<b>5.482.242</b>	<b>4.984.014</b>	<b>10,0%</b>
Margem Bruta Ajustada - Base FOB (%)	<b>37,0%</b>	<b>39,9%</b>	<i>-3,0 p.p.</i>	<b>45,6%</b>	<i>-8,6 p.p.</i>	<b>35,8%</b>	<b>38,3%</b>	<i>-2,6 p.p.</i>
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&amp;A) Ajustada – Base FOB</b>	<b>(83.476)</b>	<b>(86.621)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>(49.269)</b>	<b>69,4%</b>	<b>(303.983)</b>	<b>(232.516)</b>	<b>30,7%</b>
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(903.588)	(827.619)	9,2%	(971.574)	-7,0%	(2.996.285)	(3.719.792)	-19,5%
Frete e seguros marítimo	820.112	740.998	10,7%	922.305	-11,1%	2.692.302	3.487.276	-22,8%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>(159.443)</b>	<b>(109.930)</b>	<b>45,0%</b>	<b>(207.716)</b>	<b>-23,2%</b>	<b>(393.218)</b>	<b>33.833</b>	<b>-1262,2%</b>
Resultado da equivalência patrimonial	<b>54.928</b>	<b>60.401</b>	<b>-9,1%</b>	<b>45.375</b>	<b>21,1%</b>	<b>226.102</b>	<b>181.978</b>	<b>24,2%</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>69.248</b>	<b>(566.628)</b>	<b>-112,2%</b>	<b>814.728</b>	<b>-91,5%</b>	<b>(2.562.801)</b>	<b>781.818</b>	<b>-427,8%</b>
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>1.401.093</b>	<b>1.056.815</b>	<b>32,6%</b>	<b>2.385.247</b>	<b>-41,3%</b>	<b>2.448.341</b>	<b>5.749.127</b>	<b>-57,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(206.679)	(360.548)	-42,7%	(369.213)	-44,0%	(799.182)	(1.221.407)	-34,6%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>1.194.414</b>	<b>696.267</b>	<b>71,5%</b>	<b>2.016.034</b>	<b>-40,8%</b>	<b>1.649.159</b>	<b>4.527.720</b>	<b>-63,6%</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
 Legislação Societária (milhares de reais )

	31/12/2025	30/09/2025	31/12/2024
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.084.606</b>	<b>16.750.738</b>	<b>17.832.106</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.871.892	13.584.743	15.185.928
Aplicações Financeiras	18.074	17.444	13.891
Contas a Receber	1.914.795	1.543.609	1.506.580
Estoques	825.422	818.767	777.848
Impostos a recuperar	104.913	279.211	70.613
Outros Ativos Circulantes	349.511	506.964	277.246
Adiantamentos a fornecedores	146.440	159.008	142.611
Outros	203.071	347.956	134.635
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>21.468.968</b>	<b>19.562.373</b>	<b>18.558.813</b>
Tributos Diferidos	5.598	2.972	143.709
Impostos a recuperar	551.143	366.590	281.507
Estoques LP	2.073.526	2.030.856	1.761.172
Outros Ativos Não Circulantes	452.021	472.262	536.687
Adiantamentos a fornecedores	314.569	336.925	402.406
Outros ativos	137.453	135.337	134.281
Investimentos	3.061.007	1.994.950	1.774.066
Imobilizado	10.994.169	10.356.293	9.704.951
Imobilizado em Operação	6.898.524	6.915.762	7.106.751
Direito de Uso em Arrendamento	119.109	106.868	110.239
Imobilizado em Andamento	3.976.536	3.333.663	2.487.961
Intangível	4.331.504	4.338.450	4.356.721
<b>Total do Ativo</b>	<b>33.553.574</b>	<b>36.313.111</b>	<b>36.390.919</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>10.039.250</b>	<b>8.283.088</b>	<b>7.545.988</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.051	135.688	102.121
Fornecedores	2.171.640	2.179.892	2.067.209
Fornecedores Risco Sacado	537.233	349.397	187.773
Obrigações Fiscais	346.416	281.264	219.552
Empréstimos e Financiamentos	1.650.923	1.562.918	1.340.018
Adiantamento de clientes	3.782.726	3.594.890	3.193.893
Dividendos e JCP a pagar	1.163.385	-	179.868
Outras Obrigações	274.160	172.854	244.602
Passivos de arrendamentos	16.846	12.187	12.257
Outras obrigações	257.314	160.667	232.345
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.716	6.185	10.952
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>16.833.516</b>	<b>17.931.735</b>	<b>18.575.817</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.535.494	7.672.686	8.788.702
Fornecedores	2.503	955	42.324
Adiantamento de clientes	8.128.989	9.020.518	8.808.268
Passivos ambientais e desativação	681.783	671.748	605.167
Outras Obrigações	213.609	207.632	232.789
Passivos de Arrendamento	117.768	109.394	110.071
Tributos a Recolher	13.318	15.188	20.482
Outras Contas a Pagar	82.523	83.050	102.236
Tributos Diferidos	132.773	233.873	-
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	138.365	124.323	98.567
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>6.680.808</b>	<b>10.098.288</b>	<b>10.269.114</b>
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	(2.224.036)	127.042	127.042
Reservas de Lucros	1.494.796	1.940.661	3.240.661
Lucro/(Prejuízo) Acumulado	-	455.063	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.636	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	(387.250)	(221.945)	(895.204)
Participação de não controladores	682	852	-
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>33.553.574</b>	<b>36.313.111</b>	<b>36.390.919</b>

**FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO**  
 Legislação Societária (milhares de reais)

	4T25	3T25	4T24
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>650.459</b>	<b>1.162.502</b>	<b>3.984.005</b>
Lucro líquido do período	1.194.413	696.267	2.016.032
Resultado de não controlados	170	198	-
Resultado de equivalência patrimonial	(54.928)	(60.402)	(45.375)
Variações cambiais e monetárias	73.551	11.562	522.256
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	162.728	142.134	168.663
Juros capitalizados	(58.292)	(48.105)	(29.048)
Juros de arrendamentos	3.022	2.486	2.841
Perdas com instrumento derivativo	30.234	93.499	-
Amortização custo de transação	14.319	12.091	13.937
Depreciações e amortizações	326.251	319.845	283.014
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	206.679	360.548	369.215
Resultado na baixa ou alienação de bens	4.481	13.475	4.158
Outros	-	-	(34.153)
<b>Varição dos ativos e passivos</b>	<b>(958.647)</b>	<b>131.491</b>	<b>1.115.568</b>
Contas a receber de clientes	(363.310)	(641.942)	(743.162)
Estoques	(49.324)	(25.526)	(114.583)
Tributos a recuperar	(10.259)	(154.428)	248.186
Outros ativos	33.388	(6.145)	(538.811)
Adiantamento Fornecedor - CSN	52.562	10.645	50.582
Fornecedores	(4.061)	192.318	109.584
Salários, provisões e contribuições sociais	(29.172)	6.839	(28.462)
Tributos a recolher	38.687	(2.766)	182.851
Adiantamento Cliente - Minério de Ferro	(688.056)	721.991	2.003.128
Adiantamento - Contratos de Energia	(15.548)	(15.662)	(18.185)
Outras contas a pagar	(111.389)	(98.954)	(99.615)
Fornecedores risco sacado	187.836	145.121	64.055
<b>Outros pagamentos e recebimentos</b>	<b>(293.523)</b>	<b>(512.587)</b>	<b>(403.103)</b>
Recebimento de operações derivativas	(30.234)	(93.499)	-
Dividendos recebidos MRS	63.887	-	54.167
Imposto de renda e contribuição social pagos	(166.884)	(237.000)	(271.642)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(160.292)	(182.088)	(185.628)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(4.235.564)</b>	<b>(605.519)</b>	<b>(659.187)</b>
Aquisição de participação em controladas, coligadas ou joint ventures	-	-	-
Aquisição de ativos imobilizados	(885.154)	(602.874)	(658.825)
Aplicações financeiras	(410)	(2.645)	(362)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(1.091.664)</b>	<b>(1.310.121)</b>	<b>(2.595.032)</b>
Pagamento do principal sobre empréstimos	(250.786)	(1.006.352)	(136.131)
Pré pagamento de minério de ferro	-	24.105	-
Amortização de pré-pagamento de minério de ferro	-	(66.716)	-
Captações	-	1.221.847	489.360
Custo de transação	(84)	(26.323)	-
Dividendos pagos	(424.205)	(1.090.000)	(2.535.000)
Juros de Capital Proprio	(408.449)	(360.972)	(396.702)
Passivos de arrendamentos	(8.140)	(5.710)	(7.842)
Recompra da ações	-	-	(8.717)
<b>Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa</b>	<b>(36.082)</b>	<b>(16.932)</b>	<b>(22.876)</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(4.712.852)</b>	<b>(770.070)</b>	<b>706.908</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>13.584.743</b>	<b>14.354.813</b>	<b>14.479.020</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>8.871.892</b>	<b>13.584.743</b>	<b>15.185.928</b>



# 4Q25 AND 2025 EARNINGS RELEASE

March 11, 2026



São Paulo, March 11, 2026 – CSN Mineração (“CMIN”) (B3: CMIN3) reports its **results for the fourth quarter and full year of 2025 (4Q25 and 2025)** in Brazilian Reals, with its financial statements being consolidated in accordance with the accounting practices adopted in Brazil issued by the Brazilian Accounting Pronouncements Committee (“CPC”), approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission (“CVM”) and the Federal Accounting Council (“CFC”) and in accordance with the International Financial Reporting Standards (“IFRS”), issued by the International Accounting Standards Board (“IASB”).

The following comments address the Company’s consolidated results for the fourth quarter of 2025 and the full year of 2025 (4Q25 and 2025). Comparative analyses are performed against the third quarter of 2025 (3Q25), the fourth quarter of 2024 (4Q24) and the full year of 2024 (2024). For reference purposes, the exchange rate was R\$ 6.19 per US dollar as of December 31, 2024; R\$ 5.32 as of September 30, 2025; and R\$ 5.50 as of December 31, 2025.

## 4Q25 and 2025 Operational and Financial highlights

### OPERATIONAL EXCELLENCE AND DRIER WEATHER CONDITIONS DURING THE QUARTER HELPED THE COMPANY SURPASS FULL-YEAR VOLUME GUIDANCE

In 4Q25, the Company achieved the second-highest production and sales volumes in its history, even in a seasonally weaker quarter due to the rainy season, managing not only to exceed the expected guidance for 2025, but also to surpass the volumes of its own production and shipments at Tecar. This performance was supported by the high level of efficiency achieved across mining, processing plant, and logistics operations.

The combination of strong operational performance and still elevated iron ore prices resulted in Adjusted EBITDA of R\$ 1.8 billion in 4Q25 and R\$ 6.4 billion in 2025, with Adjusted EBITDA margins of 42.9% and 42.1%, respectively.

### ESG

Among the main ESG highlights in 4Q25 were: (i) the achievement of the diversity target one year ahead of schedule, with 27% of the workforce composed of women; (ii) improvements in the S&P ESG Score indicators, surpassing the scores of more than 93% of global Metals & Mining companies; (iii) national recognition through the Ethos Award for excellence in integrity and anti-corruption practices; (iv) the 12<sup>th</sup> consecutive year without fatalities; and (v) an 8% reduction in emissions intensity (kgCO<sub>2</sub>/t of ore) compared to the target base year (2020).

### DIVIDENDS AND INTEREST ON EQUITY

On December 26, 2025, the Company approved the payment of dividends and interest on equity (IOC) totaling R\$ 423.7 million, divided as follows: (i) R\$ 259.7 million (R\$ 0.04781 per share) in the form of interim dividends, and (ii) R\$ 164.0 million (R\$ 0.03019 per share) in the form of IOC. In addition, a new dividend distribution of R\$ 768.6 million (R\$ 0.14149 per share) was indicated to be approved at the Annual General Meeting. These dividend payments will be made until December 31, 2026, and will result in a total payment of R\$ 1.2 billion in 2026.

### NET INCOME OF R\$ 1.2 BILLION REPRESENTS 72% GROWTH IN THE QUARTER

In 4Q25, the Company reported a 72% increase in net income compared to the previous quarter, reaching approximately R\$ 1.2 billion and highlighting the Company’s excellent performance during the period. In addition to the operational records achieved in the quarter, the result was also supported by the positive impact of foreign exchange variation on its U.S. dollar-denominated cash position.

### INCREASE IN MRS STAKE REVERSES NET CASH POSITION AND RESULTS IN 0.11x LEVERAGE FOR THE PERIOD

Following CMIN's increased stake in MRS at the end of 2025, the Company moved from a net cash position to a leverage of 0.11x. However, it is important to mention that this low level of leverage occurs even after considering the disbursement of R\$ 3.3 billion, the increase in investments and the distribution of dividends during the period.

**Consolidated Table – Highlights**

	4Q25	3Q25	4Q25 vs 3Q25	4Q24	4Q25 vs 4Q24	2025	2024	2025 vs 2024
<b>Iron Ore Sales (thousand tons)</b>	<b>11,981</b>	<b>12,396</b>	<b>-3.3%</b>	<b>10,731</b>	<b>11.6%</b>	<b>45,849</b>	<b>42,552</b>	<b>7.7%</b>
Domestic Market	945	977	-3.3%	1,054	-10.3%	4,029	4,041	-0.3%
Foreign Market	11,036	11,419	-3.3%	9,677	14.0%	41,820	38,511	8.6%
<b>IFRS Consolidated Results (R\$ million)</b>								
Net Revenue	4,109	4,405	-6.7%	3,907	5.2%	15,333	13,009	17.9%
Cost of Goods Sold (COGS)	(2,590)	(2,645)	-2.1%	(2,125)	21.9%	(9,851)	(8,025)	22.8%
Gross Profit	1,520	1,760	-13.6%	1,782	-14.7%	5,482	4,984	10.0%
Gross Margin (%)	37.0%	39.9%	-7.4%	45.6%	-18.9%	35.8%	38.3%	-6.7%
Sales and administrative expenses	(83)	(87)	-3.6%	(49)	70.4%	(304)	(232)	30.9%
Result from equity investments	55	60	-9.1%	45	22.1%	226	181	24.7%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>1,761</b>	<b>1,991</b>	<b>-11.6%</b>	<b>2,015</b>	<b>-12.6%</b>	<b>6,448</b>	<b>5,896</b>	<b>9.4%</b>
EBITDA Margin (%)	<b>42.9%</b>	<b>45.2%</b>	<b>-2.3 p.p.</b>	<b>51.6%</b>	<b>-8.7 p.p.</b>	<b>42.1%</b>	<b>45.3%</b>	<b>-3.3 p.p.</b>

<sup>1</sup> Adjusted Net Revenue is calculated by eliminating the portion of revenue attributable to freight and marine insurance.

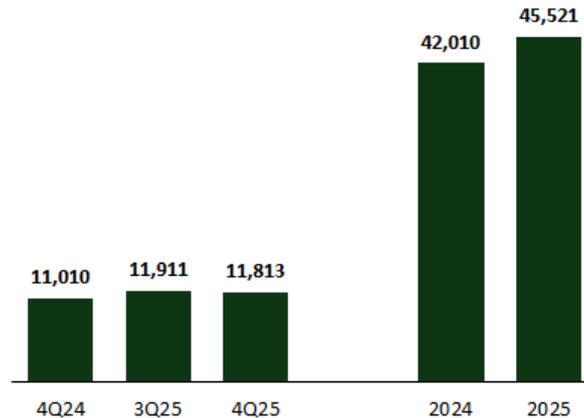
<sup>2</sup> Adjusted EBITDA is calculated from net income plus depreciation and amortization, income taxes, net financial income, other operating income/expenses and equity income.

**Operational Results**

4Q25 was marked by a more confident environment in the iron ore market, supported by the resilience of Chinese demand and positive signals from the manufacturing sector. Despite ample global supply, adjustments in iron ore availability during the quarter — particularly in certain Australian products — reduced effective supply in the spot market and contributed to a price appreciation toward the end of the period. At the same time, a broader supply diversification strategy among Chinese steelmakers was observed, increasing interest in Brazilian and African ores and reinforcing medium-term supply security. With regard specifically to China, the world's largest iron ore consumer, the manufacturing sector continued to support steel consumption throughout the quarter. The trade-in program implemented by the Chinese government led to the replacement of 11.5 million vehicles and 129 million household appliances in 2025. In October, the 15<sup>th</sup> Five-Year Plan reinforced guidelines focused on innovation, artificial intelligence and stimulating domestic demand, highlighting the role of the so-called “new productive forces” — including batteries, transportation, power grids and household appliances — in structurally expanding steel consumption. Additionally, Chinese steel exports reached record levels, exceeding the volumes observed in 2024. Within this context, iron ore prices maintained a positive trajectory, with the IODEX Fe62% North China average price reaching US\$ 105.99/dmt in 4Q25, compared to US\$ 102.03/dmt in 3Q25 and US\$ 103.40/dmt in 4Q24.

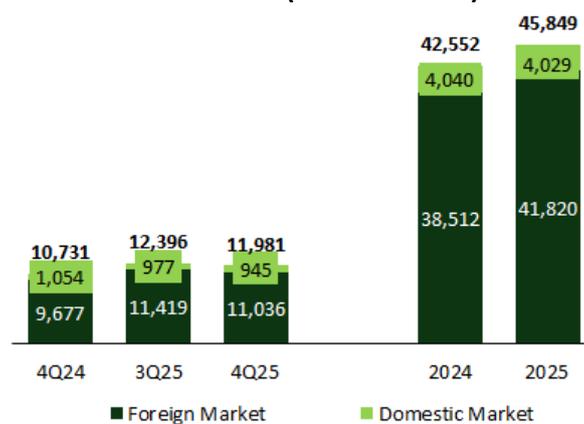
With respect to the seaborne freight market, the BCI C3 route (Tubarão–Qingdao) recorded a slight increase in 4Q25, with an average freight rate of US\$ 23.88/t, compared with US\$ 23.36/t in the previous quarter. This variation was mainly associated with the significant increase in bauxite export volumes in the Atlantic basin, following the end of the rainy season in West Africa. December stood out in particular, when shipments from Guinea reached record levels for the year. Meanwhile, iron ore volumes in the Atlantic remained at levels similar to those observed in 3Q25, while Australian volumes and freight rates in the Pacific (C5 route) remained firm, supporting the Capesize vessel market throughout the quarter. This environment of relatively stable freight rates combined with easing fuel prices contributed to greater logistical predictability during the quarter, preserving the competitiveness of the Company's operations.

Total Production (thousand tons)



- Iron ore production** (including third-party purchases) recorded the best fourth-quarter performance in the Company's history, totaling 11,813 thousand tons in 4Q25, representing a growth of 7.3% compared to the same period of the previous year and only 0.8% below 3Q25, which was the strongest quarter ever recorded. 2025 was marked by operational excellence across both mining and logistics operations, with the Company exceeding its annual production and purchases guidance by 4.6%, reaching 45,521 thousand tons for the year — the highest volume ever recorded in its history. This performance was supported by consistent improvements in operational and logistics efficiency, as well as drier weather conditions throughout the year.
- Sales volume** also recorded the best fourth-quarter performance in the Company's history, reaching 11,981 thousand tons in 4Q25, representing a growth of 11.7% compared to 4Q24 and only 3.3% below 3Q25, which was the strongest quarter ever recorded. TECAR once again stood out in the shipment of production, enabling 10,834 thousand tons of shipments during the period, highlighting the robustness and efficiency of the Company's logistics infrastructure. In 2025, sales volume exceeded the 45 million tons mark for the first time, totaling 45,521 thousand tons sold during the year, representing a strong increase of 8.4% compared to 2024. Since the IPO in 2021, when the Company recorded 33,237 thousand tons in sales, volumes have shown an average annual growth of 8.4%, reflecting the strengthening of the logistics platform and the structural evolution of the operation.

Sales volume (thousand tons)



Consolidated Results

- Adjusted Net Revenue** totaled R\$ 4,109.4 million in 4Q25, representing a 6.7% decrease compared to 3Q25, but 5.2% higher than the same period of the previous year. The quarter-over-quarter decline reflects the combination of lower shipment volumes, in line with the seasonality of the period, and a slight reduction in realized prices due to the lower impact of provisional pricing adjustments. For full-year 2025, Adjusted Net

Revenue reached R\$ 15,332.8 million, representing annual growth of 17.9%, reflecting the operational excellence achieved during the period, with record volumes and iron ore prices remaining at elevated levels throughout the year. In this context, **Unit Net Revenue** reached US\$ 63.3 per ton in 4Q25, representing a 3.6% decline compared to 3Q25, mainly due to the lower impact from shipments exposed to future pricing periods. However, when compared with 4Q24, **Unit Net Revenue** increased 3.6%, reflecting higher average iron ore prices and improved product quality. For full-year 2025, **Unit Net Revenue** totaled US\$ 60.7 per ton, representing an increase of 7.3% compared to the previous year.

- **Cost of Goods Sold (COGS)** totaled R\$ 2,589.5 million in 4Q25, representing a 2.1% decrease compared to the previous quarter, in line with the seasonality of the period. When compared with 4Q24, however, COGS increased 21.9%, reflecting the significant increase in sales volumes during the quarter, as well as the higher share of third-party purchases. C1 cash cost, in turn, reached US\$ 23.4/t in 4Q25, compared with US\$ 21.1/t in 3Q25 and US\$ 20.4/t in 4Q24. The increase in unit cost during the quarter was mainly driven by higher production costs at the mine, associated with greater waste stripping activity. For full-year 2025, COGS totaled R\$ 9,850.6 million, representing an increase of 22.8% compared to 2024, primarily reflecting record sales volumes during the year and the higher volume of third-party purchases. Annual C1 cash cost reached US\$ 21.5/t, compared with US\$ 21.0/t in 2024, in line with the mine plan established for the period and consistent with the lower end of the Company's annual guidance range (US\$ 21.5–23.0/t).
- In 4Q25, **Gross Profit** totaled R\$ 1,519.8 million, representing a 13.6% decrease compared to 3Q25 and a 14.7% drop compared to 4Q24. Gross margin reached 37.0% in the quarter, representing a decline of 3.0 percentage points compared to the previous quarter and 8.6 percentage points year-over-year. On a quarter-over-quarter basis, the performance mainly reflects the compression in realized prices combined with the increase in C1 cash cost, which put pressure on operating profitability during the period. Compared with 4Q24, even with higher sales volumes and a slight increase in realized prices, the increase in C1 and the higher volume of third-party purchases negatively impacted results. For full-year 2025, Gross Profit totaled R\$ 5,482.2 million, representing a 10.0% increase compared with the R\$ 4,984.1 million recorded in 2024. Gross margin reached 35.8% in 2025, representing a decline of 2.5 percentage points compared with the 38.3% recorded in 2024.
- In 4Q25, **Selling, General and Administrative (SG&A)** expenses totaled R\$ 83.4 million, representing a 3.6% decrease compared to the previous quarter, reflecting lower commercial activity during the period. On a year-over-year basis, expenses were 69.4% higher than in 4Q24, mainly due to the higher volume of iron ore sold and increased expenses related to port services and commercial activities. For full-year 2025, Selling, General and Administrative (SG&A) expenses totaled R\$ 303.9 million, representing an increase of 30.7% compared to 2024, driven by the higher sales volumes throughout the year.
- **Equity income** totaled R\$ 54.9 million in 4Q25, representing a 9.1% decrease compared to 3Q25, reflecting the lower contribution from MRS during the quarter, in line with the seasonality of its operations. Compared to 4Q24, however, equity income increased 21.1%, driven by the higher cargo volumes transported. For full-year 2025, equity income totaled R\$ 226.1 million, representing a 24.2% increase compared to 2024, supported by the record operational performance achieved by MRS throughout the year.
- **Net financial result** recorded a positive balance of R\$ 69.2 million in 4Q25, representing a reversal from the negative impact recorded in the previous quarter, mainly due to foreign exchange variation on the Company's cash position denominated in foreign currency. For full-year 2025, however, the situation was the opposite, with the net financial result totaling a negative balance of R\$ 2,562.8 million, representing a deterioration compared with the positive result recorded in 2024, also reflecting the impact of foreign exchange variation on financial expenses.

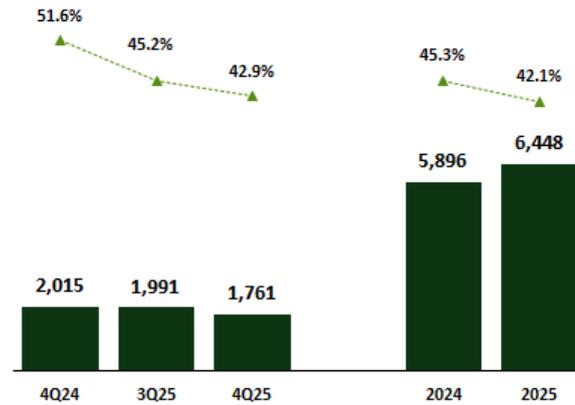
R\$ Millions	4Q25	3Q25	4Q25 vs 3Q25	4Q24	4Q25 vs 4Q24	2025	2024	2025 vs 2024
<b>Financial Result - IFRS</b>	<b>69</b>	<b>(567)</b>	<b>-112.2%</b>	<b>815</b>	<b>-91.5%</b>	<b>(2,563)</b>	<b>782</b>	<b>-427.6%</b>
Financial Revenue	184	203	-9.3%	249	-25.9%	787	720	9.3%
Financial Expenses	(115)	(770)	-85.0%	566	-120.4%	(3,350)	62	-5499.9%
Financial Expenses (ex-exchange rate variation)	(373)	(359)	4.0%	(560)	-33.4%	(1,627)	(1,592)	2.2%
<b>Result with exchange rate variation</b>	<b>258</b>	<b>(411)</b>	<b>-162.7%</b>	<b>1,126</b>	<b>-77.1%</b>	<b>(1,723)</b>	<b>1,654</b>	<b>-204.1%</b>

- In 4Q25, CSN Mineração reported its highest **net income** of 2025, reaching R\$ 1,194.4 million, representing a sequential increase of 71.6%, driven by strong operating performance combined with the positive impact of the financial result during the period. For full-year 2025, net income totaled R\$ 1,649.2 million, representing a decline of 63.6% compared to 2024, despite the operational records achieved during the year, mainly explained by the impact of foreign exchange variation recorded during the period.

R\$ Millions	4Q25	3Q25	4Q25 vs 3Q25	4Q24	4Q25 vs 4Q24	2025	2024	2025 vs 2024
<b>Profit (Loss) for the Period</b>	<b>1,194</b>	<b>696</b>	<b>71.6%</b>	<b>2,016</b>	<b>-40.8%</b>	<b>1,649</b>	<b>4,528</b>	<b>-63.6%</b>
Depreciation	326	318	2.5%	282	15.6%	1,270	1,144	11.1%
Income Tax and Social Contribution	206	361	-42.9%	369	-44.2%	799	1,221	-34.6%
Finance Income	(69)	567	-112.2%	(815)	-91.5%	2,563	(782)	-427.6%
<b>EBITDA (RCVM 156/22)</b>	<b>1,657</b>	<b>1,941</b>	<b>-14.6%</b>	<b>1,852</b>	<b>-10.5%</b>	<b>6,280</b>	<b>6,111</b>	<b>2.8%</b>
Other Operating Income (expenses)	159	110	44.5%	208	-23.6%	393	(34)	-1256.0%
Equity Results of Affiliated Companies	(55)	(60)	-8.3%	(45)	22.2%	(226)	(181)	24.8%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>1,761</b>	<b>1,991</b>	<b>-11.6%</b>	<b>2,015</b>	<b>-12.6%</b>	<b>6,448</b>	<b>5,896</b>	<b>9.4%</b>
<b>Adjusted EBITDA Margin</b>	<b>42.9%</b>	<b>45.2%</b>	<b>-2.3 p.p.</b>	<b>51.6%</b>	<b>-8.7 p.p.</b>	<b>42.1%</b>	<b>45.3%</b>	<b>-3.3 p.p.</b>

- In 4Q25, **Adjusted EBITDA** totaled R\$ 1,761.3 million, with an Adjusted EBITDA margin of 42.9%, representing a decline of 2.3 percentage points and 8.7 percentage points compared to 3Q25 and 4Q24, respectively. The quarterly performance mainly reflects the typical seasonality of the operation, with the beginning of the rainy season impacting sales during the period, in addition to the lower impact from the quotation period adjustments during the quarter and a temporary increase in unit costs (C1). The decline in profitability compared to 4Q24 was mainly driven by higher costs related to third-party purchases, as well as the increase in C1 unit costs observed toward the end of this year. Even so, the operation maintained a high profitability, supported by an increasingly dynamic and efficient operation. For full-year 2025, Adjusted EBITDA reached R\$ 6,448.0 million, representing a growth of 9.4% compared to 2024, with an EBITDA margin of 42.1%, or 3.3 percentage points below the level recorded in the previous year. The annual result was driven by the combination of record sales volumes, a resilient price environment throughout the year and a disciplined cost management, reflecting the operational consistency and structural strength of the segment.

### Adjusted EBITDA and EBITDA Margin (R\$ million and %)



<sup>1</sup>The Company discloses its Adjusted EBITDA excluding other operating income (expenses) and equity income (expense) because it believes that they should not be considered in the calculation of recurring operating cash generation.

<sup>2</sup> The Adjusted EBITDA Margin is calculated by dividing Adjusted EBITDA by Adjusted Net Revenue.

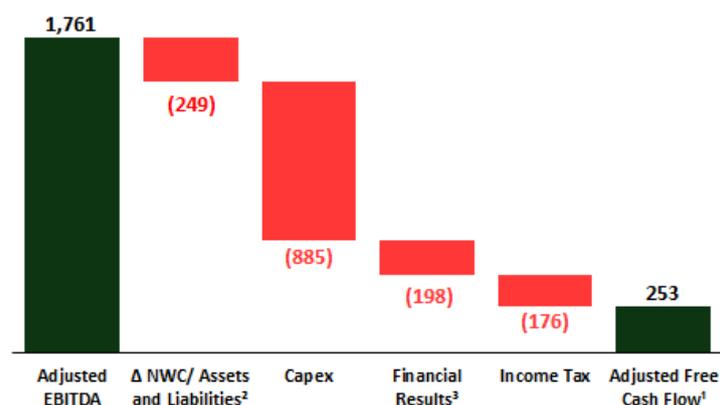
### Build -up Adjusted EBITDA (R\$ Million)



### Adjusted Cash Flow<sup>1</sup>

In 4Q25, **Adjusted Free Cash Flow** totaled R\$ 253.2 million, representing a 10.1% decrease compared to the previous quarter. This weaker performance was mainly driven by softer operating results due to the seasonality of the period, combined with the increase in investment activities, which are historically more concentrated toward the end of the year. These factors more than offset the lower working capital consumption and the reduced impacts from income taxes and financial results during the quarter.

### 4Q25 Free Cash Flow (R\$ Million)



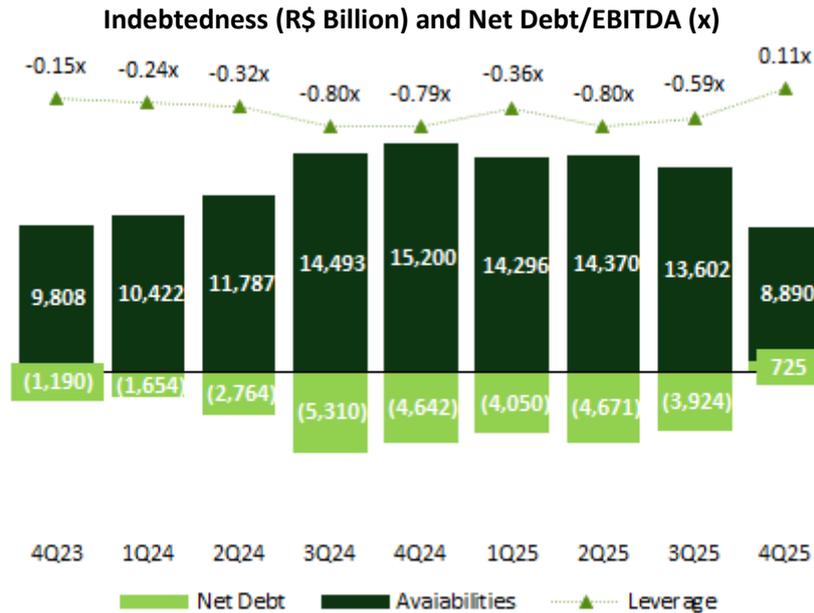
<sup>1</sup> The concept of adjusted cash flow is calculated from Adjusted EBITDA, subtracting CAPEX, IR, Financial Result and variations in Assets and Liabilities<sup>2</sup>, excluding the effect of prepayments entered into.

<sup>2</sup> The  $\Delta$  CCL/Assets and Liabilities is made up of the variation in Net Working Capital, plus the variation in long-term asset and liability accounts and disregards the net variation in IR and CS.

<sup>3</sup> Financial Result: Considers results from derivatives, financial expenses directly linked to operating activities and interest on working capital borrowings.

## Indebtedness

As of December 31, 2025, CSN Mineração held **total cash** and cash equivalents of R\$ 8.9 billion, representing a 34.6% decrease compared to the previous quarter, mainly as a result of the acquisition of an additional 11.92% stake in MRS completed at the end of the year. Following this transaction, the Company reported net debt of R\$ 725.2 million, with the Net Debt to LTM EBITDA leverage ratio reaching 0.11x. Despite this increase in net indebtedness, the Company continues to maintain a comfortable capital structure and a strong balance sheet, sufficient to support the financing of its growth projects.



## Amortization Schedule (R\$ Billion)

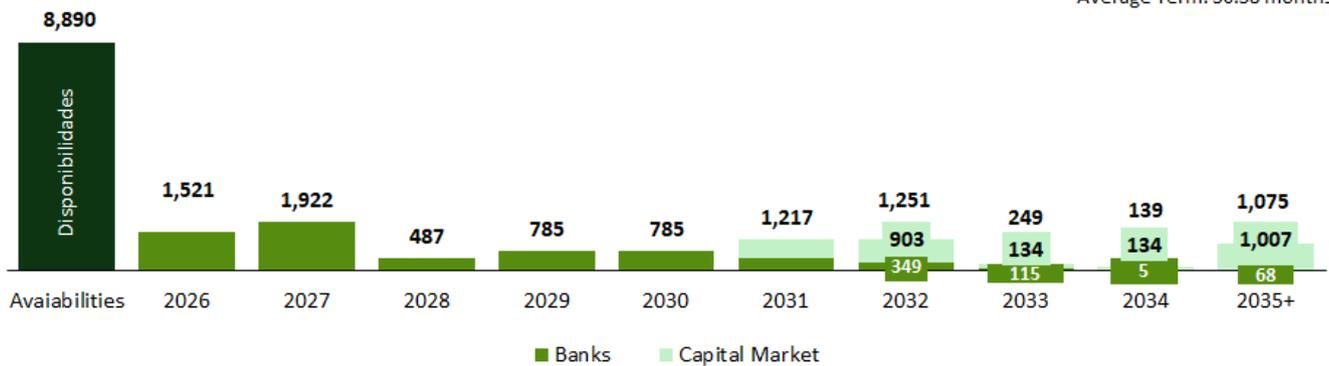
Position as of December 31, 2025

Gross Debt: R\$9,615 million

Net Debt: R\$725 million

Net Debt / LTM EBITDA: 0.11x

Average Term: 50.58 months



Note: <sup>1</sup> Cash and cash equivalents taken together with short-term investments

## Investments

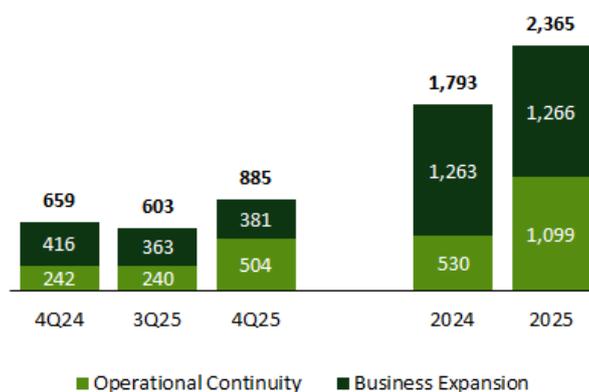
In 4Q25, **Capex** totaled R\$ 885.0 million, representing an increase of 46.7% compared to the previous quarter and 34.3% year-over-year, in line with the Company's historical pattern of concentrating investments toward the end of the year. In addition, this acceleration in Capex supported the execution of key expansion projects, particularly the P15 infrastructure works. For full-year 2025 Capex reached R\$ 2,365.2 million, representing a growth of 31.8%

compared to 2024, in line with the expected execution schedule of the P15 project and the disbursements aimed at increasing operational efficiency, as evidenced by the production, sales and logistics records achieved during the year.

R\$ Millions	4Q25	3Q25	4Q25 vs 3Q25	4Q24	4Q25 vs 4Q24	2025	2024	2025 vs 2024
Business Expansion	504	240	110.1%	242	108.3%	1,099	530	107.3%
Operational Continuity	381	363	4.9%	416	-8.4%	1,266	1,263	0.3%
<b>Investments Total IFRS</b>	<b>885</b>	<b>603</b>	<b>46.7%</b>	<b>659</b>	<b>34.3%</b>	<b>2,365</b>	<b>1,794</b>	<b>31.8%</b>

\*Investments include acquisitions through loans and financing (amounts in R\$ MM).

### CAPEX (R\$ Million)



### Net Working Capital

In 4Q25, **Net Working Capital** allocated to the business was negative by R\$ 7.9 million, representing a decrease of 83.8% compared to the previous quarter and 95.9% year-over-year. This movement mainly reflects the increase in accounts receivable resulting from the strong commercial activity during the period, which helped to offset the increase in accounts payable (suppliers), driven by the higher volume of third-party iron ore purchases.

R\$ Millions	4Q25	3Q25	4Q25 vs 3Q25	4Q24	4Q25 vs 4Q24
<b>Assets</b>	<b>3,144</b>	<b>2,895</b>	<b>9%</b>	<b>2,573</b>	<b>22%</b>
<b>Accounts Recivable</b>	<b>1,914</b>	<b>1,545</b>	24%	<b>1,516</b>	26%
<b>Inventory <sup>3</sup></b>	<b>1,118</b>	<b>1,122</b>	0%	<b>939</b>	19%
<b>Taxes to Recover</b>	<b>12</b>	<b>157</b>	-92%	<b>47</b>	-74%
Taxes to Recover	12	157	-92%	47	-74%
<b>Antecipated Expenses</b>	<b>73</b>	<b>39</b>	<b>87%</b>	<b>40</b>	<b>83%</b>
<b>Other Assets NWC <sup>1</sup></b>	<b>27</b>	<b>32</b>	<b>-16%</b>	<b>31</b>	<b>-13%</b>
<b>Liabilities</b>	<b>3,152</b>	<b>2,944</b>	<b>7%</b>	<b>2,767</b>	<b>14%</b>
<b>Suppliers</b>	<b>2,708</b>	<b>2,528</b>	7%	<b>2,256</b>	20%
<b>Payroll and Related taxes</b>	<b>185</b>	<b>201</b>	-8%	<b>158</b>	17%
<b>Taxes Payable</b>	<b>152</b>	<b>105</b>	45%	<b>136</b>	12%
<b>Other Liabilities <sup>2</sup></b>	<b>107</b>	<b>110</b>	-3%	<b>217</b>	-51%
<b>Net Working Capital</b>	<b>(8)</b>	<b>(49)</b>	<b>-84%</b>	<b>(194)</b>	<b>-96%</b>

NOTE: The calculation of Net Working Capital applied to the business disregards prepayment contracts and the respective amortizations

<sup>1</sup>Other CCL Assets: Considers advances to employees and other accounts receivable

<sup>2</sup>Other CCL Liabilities: Considers other accounts payable, taxes paid in installments and other provisions

Inventories: Does not take into account the effect of the provision for inventory losses.

## ESG - Environmental, Social & Governance

### ESG PERFORMANCE

Since the beginning of 2023, CSN Mineração has adopted a new format for disclosing its ESG actions and performance, making its performance in ESG indicators available on an individualized basis. The new model allows stakeholders to have quarterly access to key results and indicators and to monitor them in an effective and even more agile way. Access can be made through the results center of CSN's IR website: <https://ri.csnmineração.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

The information included in this release has been selected based on its relevance and materiality to the company. Quantitative indicators are presented in comparison with the period that best represents the metric for monitoring them. Thus, some are compared with the same quarter of the previous year, and others with the average of the previous period, ensuring a comparison based on seasonality and periodicity.

More detailed historical data on CSN Mineração's performance and initiatives can be found in the 2024 Integrated Report, released in April 2025 ( <https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri> ). The review of ESG indicators occurs annually for the closing of the Integrated Report, so the information contained in the quarterly releases is subject to adjustments resulting from this process.

It is also possible to follow CSN Mineração's ESG performance in an agile and transparent manner, on our website, through the following electronic address: <https://esg.csn.com.br/en>

## Capital Markets

In the fourth quarter of 2025, CSN Mineração's shares declined 1.4%, while the Ibovespa index increased 10.2% during the same period. Average daily trading volume of CMIN3 shares on B3 totaled R\$ 36.9 million in 4Q25. For full-year 2025, CSN Mineração's shares appreciated 5.8%, while the Ibovespa index rose 33.9% during the same period. Average daily trading volume of CMIN3 shares on B3 totaled R\$ 35.4 million in 2025.

	4T25	2025
No. of shares in thousands	5.485.339	5.485.339
<b>Market Cap</b>		
Closing Price (R\$/share)	5,45	5,45
Market Cap (R\$ million)	28.895	28.895
<b>Change over the period</b>		
CMIN3 (BRL)	-1,4%	5,8%
Ibovespa (BRL)	10,2%	33,9%
<b>Volume</b>		
Daily average (thousand shares)	6.582	4.236
Daily average (R\$ thousand)	36.916	35.395
<i>Fonte: Bloomberg</i>		

## Earnings Conference Call

### 4Q25 and 2025 Results Presentation Webinar

Conference call in Portuguese with simultaneous translation into English

**March 12, 2026**

08:00 a.m. (NY Time)

10:00 a.m. (Brasilia Time)

Webinar: [click here](#)

### IR Team

Pedro Oliva - Chief Financial Officer and  
Investor Relations Officer

Pedro Gomes de Souza ([pedro.gs@csn.com.br](mailto:pedro.gs@csn.com.br))

Mayra Favero Celleguin

([mayra.celleguin@csn.com.br](mailto:mayra.celleguin@csn.com.br))

Some of the statements contained herein are forward-looking statements that express or imply expected results, performance or events. These outlooks include future results that may be influenced by historical results and by the statements made under 'Outlook'. Actual results, performance and events may differ materially from the assumptions and outlook and involve risks such as: general and economic conditions in Brazil and other countries; interest rate and exchange rate levels; protectionist measures in the US, Brazil and other countries; changes in laws and regulations; and general competitive factors (on a global, regional or national basis).

**INCOME STATEMENT FOR THE YEAR CONSOLIDATED**  
 Corporate Law (In Thousand of Reais )

	4Q25	3Q25	4Q25 vs 3Q25	4Q24	4Q25 vs 4Q24	2025	2024	2025 vs 2024
<b>Net Sales Revenue</b>	<b>4,929,465</b>	<b>5,146,073</b>	<b>-4.2%</b>	<b>4,829,665</b>	<b>2.1%</b>	<b>18,025,121</b>	<b>16,496,317</b>	<b>9.3%</b>
Domestic Market	375,238	364,749	2.9%	335,313	11.9%	1,554,145	1,426,439	9.0%
Foreign Market	4,554,227	4,781,324	-4.7%	4,494,352	1.3%	16,470,976	15,069,878	9.3%
<b>Cost of Goods Sold (COGS)</b>	<b>(2,589,518)</b>	<b>(2,645,483)</b>	<b>-2.1%</b>	<b>(2,125,231)</b>	<b>21.8%</b>	<b>(9,850,577)</b>	<b>(8,025,027)</b>	<b>22.7%</b>
COGS, without Depreciation and Exhaustion	(2,272,791)	(2,330,003)	-2.5%	(1,843,240)	23.3%	(8,600,517)	(6,882,057)	25.0%
Depreciation/Exhaustion allocated to cost	(316,726)	(315,480)	0.4%	(281,991)	12.3%	(1,250,060)	(1,142,970)	9.4%
<b>Gross Profit</b>	<b>2,339,947</b>	<b>2,500,589</b>	<b>-6.4%</b>	<b>2,704,434</b>	<b>-13.5%</b>	<b>8,174,544</b>	<b>8,471,290</b>	<b>-3.5%</b>
Gross Margin (%)	<b>47.5%</b>	<b>48.6%</b>	<b>-1.1 p.p.</b>	<b>56.0%</b>	<b>-8.5 p.p.</b>	<b>45.4%</b>	<b>2.1 p.p.</b>	<b>-0.8 p.p.</b>
<b>Selling Expenses</b>	<b>(850,872)</b>	<b>(783,065)</b>	<b>8.7%</b>	<b>(926,922)</b>	<b>-8.2%</b>	<b>(2,794,721)</b>	<b>(3,537,738)</b>	<b>-21.0%</b>
<b>General and Administrative Expenses</b>	<b>(44,536)</b>	<b>(41,571)</b>	<b>7.1%</b>	<b>(44,310)</b>	<b>0.5%</b>	<b>(181,609)</b>	<b>(180,714)</b>	<b>0.5%</b>
Depreciation and Amortization in Expenses	(8,180)	(2,983)	174.2%	(342)	2291.9%	(19,955)	(1,338)	1391.4%
Other Net Income (Expenses)	(159,443)	(109,930)	45.0%	(207,716)	-23.2%	(393,218)	33,831	-1262.3%
Other operating income	5,986	3,322	80.2%	(30,116)	-119.9%	98,454	449,434	-78.1%
Other operating (expense)	(165,429)	(113,252)	46.1%	(177,600)	-6.9%	(491,673)	(415,606)	18.3%
Equity Result	54,928	60,401	-9.1%	45,375	21.1%	226,102	181,978	24.2%
<b>Operating Profit Before Financial Result</b>	<b>1,331,844</b>	<b>1,623,442</b>	<b>-18.0%</b>	<b>1,570,519</b>	<b>-15.2%</b>	<b>5,011,142</b>	<b>4,967,309</b>	<b>0.9%</b>
Net Financial Result	69,248	(566,628)	-112.2%	814,728	-91.5%	(2,562,801)	781,818	-427.8%
Financial Revenue	184,457	203,327	-9.3%	248,140	-25.7%	787,202	719,778	9.4%
Financial Expenses	(373,085)	(358,688)	4.0%	(560,059)	-33.4%	(1,627,447)	(1,592,015)	2.2%
Net exchange rate changes	257,876	(411,267)	-162.7%	1,126,647	-77.1%	(1,722,557)	1,654,055	-204.1%
<b>Profit before income tax and social security cont</b>	<b>1,401,093</b>	<b>1,056,815</b>	<b>32.6%</b>	<b>2,385,247</b>	<b>-41.3%</b>	<b>2,448,341</b>	<b>5,749,127</b>	<b>-57.4%</b>
Income Tax and Social Contribution	(206,679)	(360,548)	-42.7%	(369,213)	-44.0%	(799,182)	(1,221,407)	-34.6%
<b>Net Profit (Loss) for the Period</b>	<b>1,194,414</b>	<b>696,267</b>	<b>71.5%</b>	<b>2,016,034</b>	<b>-40.8%</b>	<b>1,649,159</b>	<b>4,527,720</b>	<b>-63.6%</b>

The table below is intended to present the Company's income statement in full on a FOB basis in thousands of reais:

ADJUSTED INCOME STATEMENT - FOB BASIS	4Q25	3Q25	4Q25 vs 3Q25	4Q24	4Q25 vs 4Q24	2025	2024	2025 vs 2024
Net Sales Revenue	4,929,465	5,146,073	-4.2%	4,829,665	2.1%	18,025,121	16,496,317	9.3%
Freight and Insurance	(820,112)	(740,998)	10.7%	(922,305)	-11.1%	(2,692,302)	(3,487,276)	-22.8%
<b>Adjusted Net Revenue – FOB basis</b>	<b>4,109,352</b>	<b>4,405,075</b>	<b>-6.7%</b>	<b>3,907,360</b>	<b>5.2%</b>	<b>15,332,819</b>	<b>13,009,041</b>	<b>17.9%</b>
<b>Cost of Goods Sold (COGS)</b>	<b>(2,589,518)</b>	<b>(2,645,483)</b>	<b>-2.1%</b>	<b>(2,125,231)</b>	<b>21.8%</b>	<b>(9,850,577)</b>	<b>(8,025,027)</b>	<b>22.7%</b>
COGS, without Depreciation	(2,272,791)	(2,330,003)	-2.5%	(1,843,240)	23.3%	(8,600,517)	(6,882,057)	25.0%
Depreciation	(316,726)	(315,480)	0.4%	(281,991)	12.3%	(1,250,060)	(1,142,970)	9.4%
<b>Adjusted Gross Profit - FOB basis</b>	<b>1,519,835</b>	<b>1,759,592</b>	<b>-13.6%</b>	<b>1,782,129</b>	<b>-14.7%</b>	<b>5,482,242</b>	<b>4,984,014</b>	<b>10.0%</b>
Adjusted Gross Margin - FOB Basis (%)	37.0%	39.9%	-3.0 p.p.	45.6%	-8.6 p.p.	35.8%	38.3%	-2.6 p.p.
<b>Selling, General and Administrative Expenses (SG&amp;A) Adjusted – FOB basis</b>	<b>(83,476)</b>	<b>(86,621)</b>	<b>-3.6%</b>	<b>(49,269)</b>	<b>69.4%</b>	<b>(303,983)</b>	<b>(232,516)</b>	<b>30.7%</b>
Selling, General and Administrative Expenses	(903,588)	(827,619)	9.2%	(971,574)	-7.0%	(2,996,285)	(3,719,792)	-19.5%
Freight & Insurance	820,112	740,998	10.7%	922,305	-11.1%	2,692,302	3,487,276	-22.8%
Other net operating income (expense)	<b>(159,443)</b>	<b>(109,930)</b>	<b>45.0%</b>	<b>(207,716)</b>	<b>-23.2%</b>	<b>(393,218)</b>	<b>33,833</b>	<b>-1262.2%</b>
Equity Result	54,928	60,401	-9.1%	45,375	21.1%	226,102	181,978	24.2%
Net Financial Result	69,248	(566,628)	-112.2%	814,728	-91.5%	(2,562,801)	781,818	-427.8%
<b>Profit before income tax and social security contri</b>	<b>1,401,093</b>	<b>1,056,815</b>	<b>32.6%</b>	<b>2,385,247</b>	<b>-41.3%</b>	<b>2,448,341</b>	<b>5,749,127</b>	<b>-57.4%</b>

**BALANCE SHEET**  
**Corporate Law (In Thousand of Reals)**

	12/31/25	9/30/25	6/30/24
<b>Current Assets</b>	<b>12,084,606</b>	<b>16,750,738</b>	<b>17,832,106</b>
Cash and Cash Equivalents	8,871,892	13,584,743	15,185,928
Financial Applications	18,074	17,444	13,891
Accounts Receivable	1,914,795	1,543,609	1,506,580
Inventory	825,422	818,767	777,848
Taxes to be recovered	104,913	279,211	70,613
Other Current Assets	349,511	506,964	277,246
Prepaid Expenses	146,440	159,008	142,611
Other	203,071	347,956	134,635
<b>Non-Current Assets</b>	<b>21,468,968</b>	<b>19,562,373</b>	<b>18,558,813</b>
Recoverable Taxes	551,143	366,590	281,507
Long-Term Inventories	2,073,526	2,030,856	1,761,172
Other Non-Current Assets	452,021	472,262	536,687
Advances to Suppliers	314,569	336,925	402,406
Other Assets	137,453	135,337	134,281
Investments	3,061,007	1,994,950	1,774,066
Property, Plant and Equipment (PPE)	10,994,169	10,356,293	9,704,951
Operating Property, Plant and Equipment	6,898,524	6,915,762	7,106,751
Right-of-Use Assets (Leases)	119,109	106,868	110,239
Construction in Progress	3,976,536	3,333,663	2,487,961
Intangible Assets	4,331,504	4,338,450	4,356,721
<b>Total Asset</b>	<b>33,553,574</b>	<b>36,313,111</b>	<b>36,390,919</b>
<b>Current Liabilities</b>	<b>10,039,250</b>	<b>8,283,088</b>	<b>7,545,988</b>
Social and Labor Obligations	107,051	135,688	102,121
Suppliers	2,171,640	2,179,892	2,067,209
Confirmed Payables with Risk Assignment	537,233	349,397	187,773
Tax Liabilities	346,416	281,264	219,552
Loans and Financing	1,650,923	1,562,918	1,340,018
Customer Advances	3,782,726	3,594,890	3,193,893
Dividends and Interest on Equity Payable	1,163,385	-	179,868
Other Liabilities	274,160	172,854	244,602
Lease Liabilities	16,846	12,187	12,257
Other Liabilities	257,314	160,667,4265	232,345
Tax, Social Security, Labor and Civil Provisions	5,716	6,185	10,952
<b>Non-Current Liabilities</b>	<b>16,833,516</b>	<b>17,931,735</b>	<b>18,575,817</b>
Loans, Financing and Debentures	7,535,494	7,672,686	8,788,702
Suppliers	2,503	955	42,324
Customer Advances	8,128,989	9,020,518	8,808,268
Environmental and Decommissioning Liabilities	681,783	671,748	605,167
Other Liabilities	213,609	207,632	232,789
Lease Liabilities	117,768	109,394	110,071
Taxes Payable	13,318	15,188	20,482
Other Accounts Payable	82,523	83,050	102,236
Deferred Taxes	132,773	233,873	-
Tax, Social Security, Labor and Civil Provisions	138,365	124,323	98,567
<b>Equity</b>	<b>6,680,808</b>	<b>10,098,288</b>	<b>10,269,114</b>
Paid-in Capital	7,473,980	7,473,980	7,473,980
Capital Reserve	(2,224,036)	127,042	127,042
Revenue Reserves or Profit Reserves	1,494,796	1,940,661	3,240,661
Accumulated Profit/(Loss)	-	455,063	-
Asset Revaluation Surplus or Equity Valuation Adjustments	322,635	322,635	322,635
Other Comprehensive Income	(387,249)	(221,945)	(895,204)
Non-controlling Interests	682	852	-
<b>TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY</b>	<b>33,553,574</b>	<b>36,313,111</b>	<b>36,390,919</b>

**CASH FLOW STATEMENT CONSOLIDATED**  
 Corporate Law (In Thousand of Reais)

	4Q25	3Q25	4Q24
<b>Net Cash Flow from Operating Activities</b>	<b>650,525</b>	<b>1,162,502</b>	<b>3,984,005</b>
Net Income (Loss) for the Period	1,194,413	696,267	2,016,032
Net Income (Loss) Attributable to Non-Controlling Interests	170	198	-
Equity in Earnings of Subsidiaries / Equity Method Result	(54,928)	(60,402)	(45,375)
Foreign Exchange and Monetary Variations	73,551	11,562	522,256
Interest Expense on Loans and Financing	162,728	142,134	168,663
Capitalized Interest	(58,292)	(48,105)	(29,048)
Lease Interest Expense	3,022	2,486	2,841
Losses on Derivative Instruments	30,234	93,499	-
Amortization of Transaction Costs	14,319	12,091	13,937
Depreciation and Amortization	326,252	319,845	283,014
Current and Deferred Income and Social Contribution Taxes	206,679	360,548	369,215
Gain/(Loss) on Write-off or Disposal of Assets	4,481	13,475	4,158
Others	-	-	(34,153)
<b>Change in Assets and Liabilities</b>	<b>(958,582)</b>	<b>131,491</b>	<b>1,115,568</b>
Accounts Receivable from Customers	(363,310)	(641,942)	(743,162)
Inventories	(49,324)	(25,526)	(114,583)
Recoverable Taxes	(10,259)	(154,428)	248,186
Other Assets	33,388	(6,145)	(538,811)
Supplier Advances – CSN	52,562	10,645	50,582
Trade Payables	(4,061)	192,318	109,584
Salaries, Provisions and Social Contributions	(29,172)	6,839	(28,462)
Taxes Payable	38,687	(2,766)	182,851
Customer Advances – Iron Ore	(688,056)	721,991	2,003,128
Advances – Energy Contracts	(15,548)	(15,662)	(18,185)
Other Accounts Payable	(111,324)	(98,954)	(99,615)
Confirmed Payables with Risk Assignment	187,836	145,121	64,055
<b>Other payments and receipts</b>	<b>(293,523)</b>	<b>(512,587)</b>	<b>(403,103)</b>
Receipt of derivative transactions	(30,234)	(93,499)	-
Income Tax and Social Contribution Paid	(166,884)	(237,000)	(271,642)
Interest Paid on Loans and Financing	(160,292)	(182,088)	(185,628)
<b>Cash Flow from Investing Activities</b>	<b>(4,235,630)</b>	<b>(605,519)</b>	<b>(659,187)</b>
Acquisition of interest in subsidiaries, affiliates or joint ventures	(3,350,000)	-	-
Acquisition of fixed assets	(885,220)	(602,874)	(658,825)
Financial investments	(410)	(2,645)	(362)
<b>Cash Flow from Financing Activities</b>	<b>(1,091,664)</b>	<b>(1,310,121)</b>	<b>(2,595,032)</b>
Principal repayment on borrowings	(250,786)	(1,006,352)	(136,131)
Iron ore prepayment	-	24,105	-
Amortization of iron ore prepayment	-	(66,716)	-
Proceeds from borrowings	-	1,221,847	489,360
Transaction costs	(84)	(26,323)	-
Dividends paid	(424,205)	(1,090,000)	(2,535,000)
Interest on Equity	(408,449)	(360,972)	(396,702)
Lease liabilities	(8,140)	(5,710)	(7,842)
Share buyback	-	-	(8,717)
<b>Exchange rate variation on cash and cash equivalents</b>	<b>(36,082)</b>	<b>(16,932)</b>	<b>(22,876)</b>
<b>Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents</b>	<b>(4,712,852)</b>	<b>(770,070)</b>	<b>706,908</b>
<b>Cash and cash equivalents at the beginning of the period</b>	<b>13,584,743</b>	<b>14,354,813</b>	<b>14,479,020</b>
<b>Cash and cash equivalents at the end of the period</b>	<b>8,871,892</b>	<b>13,584,743</b>	<b>15,185,928</b>